

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) E A POPULAÇÃO IDOSA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Relatoria: Vitaliano de Oliveira Leite Júnior
Ana Raquel Batista de Carvalho

Autores: Santana de Maria Alves de Sousa
Maria Eliete Batista Moura

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No ano de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. A partir disso, o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) declarou que os idosos são o principal grupo de risco, pois têm maiores chances de desenvolver complicações hospitalares, internações mais prolongadas e altas taxas de mortalidade decorrentes da infecção pelo vírus. Dessa forma, evidencia-se a importância de realizar uma análise bibliométrica da literatura científica sobre o tema, pois permite identificar o que está sendo abordado nas publicações existentes por meio de uma análise quantitativa dos artigos, para que os resultados possam subsidiar a realização de estudos futuros. Objetivo: Analisar a produção científica mundial relacionada à COVID-19 e aos idosos, e descrever o que já foi produzido. Método: Trata-se de um estudo descritivo, bibliométrico, com abordagem quantitativa, realizado na cidade de Teresina (PI), Brasil. Os termos de busca “COVID-19”, “SARS-CoV-2”, “Aged” e “Elderly” foram utilizados para recuperar artigos da base de dados Web of Science. Seiscentos e oitenta e quatro artigos foram incluídos para análise. Os dados foram importados para o RStudio Desktop Software, vinculado ao R Software. Para a análise, foram utilizados o pacote Bibliometrix R, sua interface web Biblioshiny e o software VOSviewer. Resultados/discussão: A maioria dos artigos (n = 300) foi publicada em 2020. Eles foram produzidos por 4.937 autores diferentes e publicados em 379 periódicos diferentes. A palavra-chave mais utilizada pelos autores foi “COVID-19”, com 439 ocorrências. As publicações vieram de 77 países diferentes. A China alcançou o topo do ranking de produção de artigos, aparecendo 373 vezes nas afiliações dos autores. Essa descoberta se deve ao início da transmissão da COVID-19 ter ocorrido nesse local, resultando em diferentes e diversos tipos de pesquisas sendo realizadas visando elucidar a doença. A Espanha foi o país que mais colaborou, com 149 colaborações com 53 países. Considerações finais: Os principais assuntos discutidos, estavam as implicações da pandemia na terceira idade, que desencadeou inclusive problemas psicológicos como depressão e ansiedade, a relação entre a vacina ou vacinação na terceira idade e as implicações da própria doença, que pode levar à hospitalização ou até mesmo à morte, principalmente na população estudada.